

IRRIGAÇÃO EM VINHEDOS NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Luís Henrique Bassoi

Embrapa Semiárido, Petrolina, Brasil. E-mail: luis.bassoi@embrapa.br

A bacia hidrográfica do rio São Francisco apresenta 4 regiões fisiográficas: Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco. O Submédio São Francisco, com 115.987 km², corresponde a 18,2% da área total da bacia, e tem em sua área 568 km do comprimento total do trecho principal do rio (2.863 km). Engloba os estados de Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. O clima predominante é o semiárido e o árido, e a altitude varia de 200 a 800 m. A insolação média anual é de 2.800 horas, e a temperatura média do ar é de 27° C. A precipitação média anual varia de 350 a 800 mm, enquanto a evapotranspiração potencial média anual é de 1.550 mm.

A alta disponibilidade de radiação solar durante todo o ano permite o cultivo de várias espécies de interesse agrícola. No entanto, a precipitação, além de baixa, apresenta distribuição irregular ao longo do tempo, e é insuficiente para atender a demanda hídrica das culturas agrícolas. Assim, a irrigação é uma prática indispensável no cultivo dessas espécies no Submédio São Francisco.

A fruticultura irrigada é uma das principais atividades agrícolas nessa região, e o cultivo da videira de mesa e da videira de vinho têm apresentado grande importância socioeconômica. O primeiro cultivo teve um grande impulso no Submédio São Francisco a partir da década de 1980, e o segundo, a partir de 2000.

Especificamente em relação à irrigação, no início do cultivo da videira de mesa nessa região, houve a utilização de métodos de irrigação por superfície (sulcos) e por aspersão (convencional). No entanto, o uso da irrigação localizada (microaspersão e gotejamento) foi gradativamente adotado pelos produtores, e atualmente a grande maioria das áreas de cultivo de videira utiliza esse método de irrigação. Na videira de vinho, a predominância é do sistema de irrigação por gotejamento.

Nessa palestra, serão apresentados diversos resultados obtidos e conhecimentos consolidados referentes à prática da irrigação, tanto na videira de mesa como na videira de vinho no Submédio São Francisco, quanto ao comportamento ecofisiológico da planta, ao uso da água, aos aspectos quantitativos e qualitativos da produção de uva, a qualidade do produto final (uva de mesa e vinho), bem como a adoção da irrigação com déficit no cultivo da videira de vinho e de procedimentos referentes à agricultura de precisão no cultivo da videira de mesa.